

Ciranda em ritmo de jazz

Empunhando seu saxofone, o paulistano Ivo Perelman, 30 anos, conseguiu dar um surpreendente e agradável sabor de jazz a velhas canções infantis do folclore brasileiro, como a singela *Escravos de Jó*, a lúdica *Ciranda, Cirandinha* ou a nostálgica *Teresinha de Jesus*. O resultado desse trabalho faz parte do CD *Ivo*, recentemente lançado no Brasil pela Eldorado, após bem-sucedida passagem pelos Estados Unidos, Europa e Japão. "A retomada dessas canções foi uma espécie de volta ao útero", esclarece Perelman, radicado nos Estados Unidos há 10 anos. "Este é o meu primeiro disco, e tenho muito a aprender: sou como uma criança dando os primeiros passos. É possível que essa sensação tenha influenciado na escolha das músicas infantis", declara.

Desse CD participam nomes expressivos do jazz, como os brasileiros Airto Moreira, Eliane Elias e Flora Purim, e algumas "feras" americanas, como Buell Neidlinger, John Patituci (baixos elétrico e acústico), Don Preston (piano e sintetizador) e Peter Erskine (bateria). (NA)

Silvio Ferreira



Perelman e seu sax: volta ao úter